



36<sup>º</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PEDIATRIA**  
O olhar que prepara para o Futuro



## Trabalhos Científicos

**Título:** Relato De Caso: Acidente Botrópico Complicado Com Síndrome Compartimental

**Autores:** FREDERICO MILAGRES DE OLIVEIRA (HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO); DENISE CRISTINA RODRIGUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA); ANGÉLICA GILBERTI (HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO); CAROLINA COSTA E SILVA (HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO); RAFAELLA FUNGARO BARAGATTI (HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO); LILYANE DAMASCENO MANELLA (HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO); MÁRIO DINIZ (HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO)

**Resumo:** Introdução Os acidentes ofídicos mantém alta incidência no Brasil. A síndrome compartimental aguda (SCA) é uma complicação de difícil diagnóstico, que pode levar a sequelas permanentes. Descrição do caso L.N.F., 8 anos de idade, morador da zona rural de Teixeira-MG, foi picado por uma serpente do gênero Bothrops no antebraço direito. Levado ao Hospital, onde foi aplicado Soro Anti Botrópico (8 ampolas), cerca de 01 hora e meia após o acidente. Apresentou edema importante e equimoses em todo MSD mesmo mantendo-o elevado. Evoluiu nos 2 primeiros dias com redução do edema, mas com aumento de bolhas, de conteúdo hemorrágico, sendo iniciado antibioticoterapia com oxacilina e amicacina. No terceiro dia, houve piora súbita do edema e dor no local, com aparecimento de áreas isquêmicas. Foi diagnosticada síndrome compartimental pela equipe cirúrgica e feita fasciotomia. No procedimento foi observado a presença de necrose muscular, sendo indicada a aplicação de mais 4 ampolas de SAB. A antibioticoterapia foi alterada para Tazocin + Vancomicina, devido a resultado de cultura da fáscia, com Streptococcus beta-hemolítico do grupo A e Proteus mirabilis, resistentes a ampicilina e cefalotina. Evoluiu com rabdomiólise e foi feita alcalinização da urina. Transferido para hospital terciário, onde foi feito enxerto nas áreas com perda tecidual. Discussão O acidente botrópico corresponde ao acidente ofídico de maior importância epidemiológica no país, pois é responsável por cerca de 90% dos envenenamentos<sup>2</sup>. Uma de suas complicações é a SCA. Que evolui com progressão rápida dos sintomas e sinais por mais de algumas horas e a presença de múltiplos achados consistentes com o diagnóstico de um paciente em risco. Portanto, avaliação seriada é de grande importância em pacientes com risco de SCA. Conclusão A SCA deve ser considerada em acidentes botrópicos. O acompanhamento pela equipe cirúrgica é indispensável para o seu reconhecimento precoce, evitando maiores sequelas.